

Exigências dos processos seletivos

Instituições realizam a seleção de candidatos por meio de análise de currículo, tempo de atuação no mercado e provas de raciocínio lógico, português e inglês

Ao contrário do que acontece nas graduações, que reúnem na mesma sala alunos de idades, objetivos e experiências profissionais diferentes, os cursos de pós-graduação e MBA costumam ter um ambiente bem homogêneo. Normalmente, são estudantes com experiência no mercado que buscam aprimorar os conhecimentos, mudar de emprego e conseguir uma promoção.

Na Universidade Anhembi Morumbi, o perfil dos alunos é o seguinte: mulheres entre 26 e 35 anos, sem dependentes e que ocupam cargos gerenciais em empresas privadas de grande porte. Nos MBAs do Insper Instituto de Ensino e Pesquisa, os estudantes têm, em média, 35 anos. Cerca de 80% dos alunos do Instituto Dom Cabral estão na faixa dos 40 anos e em cargos gerenciais ou de alta ad-

ministração de corporações de médio e grande porte.

A segmentação do público começa nos processos seletivos. As instituições garantem que algumas exigências são essenciais para manter a qualidade e o aproveitamento dos alunos. No MBA executivo da ESPM, por exemplo, os candidatos a uma vaga devem apresentar currículo que comprove, pelo menos, três anos de atuação no mercado. "O objetivo é avaliar se o profissional tem o perfil do curso e se o MBA irá atender suas expecta-

As especializações devem ter, no mínimo, 360 horas e os MBAs executivos, 600 horas

tivas", fala Edson Crescitelli, diretor da faculdade.

No Insper, os programas mais procurados são os MBAs executivos, entre eles o de finanças. "O conjunto de informações do candidato é analisado e ele pode ou não ser aprovado. Parece um processo longo, porém, se desenvolve de forma rigorosa e rápida", explica Silvío Laban Neto, coordenador geral dos MBAs executivos do Insper. Além de análise curricular, as instituições costumam aplicar testes e entrevistar os profissionais. Na ESPM, a prova possui questões de raciocínio lógico, inglês, português e métodos quantitativos.

A seleção avalia a motivação e a capacidade de compartilhar experiências e conhecimentos, de acordo com James Wright, diretor da Fundação Instituto de Administração (FIA).



Edson Crescitelli, diretor da ESPM



Silvío Laban Neto, do Insper



MBAs no exterior

No exterior, o MBA é considerado um tipo de mestrado, ou seja, uma pós-graduação stricto sensu que surgiu da necessidade dos executivos aprofundarem os conhecimentos em conceitos de gestão.

Gestão no Brasil

O Ministério da Educação (MEC) regulamentou o MBA como uma pós-graduação lato sensu (especialização). Porém, algumas instituições oferecem cursos nos padrões internacionais, certificando os alunos com o diploma de mestre.

Associação de cursos

Há MBA tradicional e executivo. O primeiro é para profissionais jovens e, geralmente, tem duração de dois anos. O executivo é destinado aos mais experientes. Veja mais detalhes com a Associação Nacional de MBA (Anamba) - site www.anamba.com.br.

Fotos de Divulgação